



## Novos registros de Orchidaceae para o Nordeste brasileiro: *Acianthera tricarinata* e *Cyclopogon variegatus*

Cecília Oliveira de Azevedo\* & Lucas Cardoso Marinho

Departamento de Ciências Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Estrada do Bem-Querere, Km 4, s/n, Bairro Universitário, 45.083-900, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.

**Resumo** – *Acianthera tricarinata* e *Cyclopogon variegatus*, recentemente coletadas na Bahia, nos municípios de Barra do Choça e Vitória da Conquista, respectivamente, são aqui registradas pela primeira vez para o Nordeste do Brasil.

**Palavras-chave:** Bahia, Barra do Choça, orquídeas, Vitória da Conquista.

**Abstract** (New records of Orchidaceae from the Northeast of Brazil: *Acianthera tricarinata* and *Cyclopogon variegatus*) – *Acianthera tricarinata* and *Cyclopogon variegatus* were recently collected in Bahia State, in the municipalities of Barra do Choça and Vitória da Conquista, respectively, extending their distribution to Northeast Brazil.

**Additional key words:** Bahia, Barra do Choça, orchids, Vitória da Conquista.

O Brasil possui uma das floras mais ricas do planeta. Estima-se que ocorram em seu território aproximadamente 56.000 espécies de plantas, cerca de 19% da flora mundial (Giulietti et al. 2005); porém, muitas áreas do país permanecem ainda inexploradas. Devido ao maior número de inventários florísticos realizados, o Sul e o Sudeste brasileiros possuem um conhecimento mais amplo de sua diversidade quando comparado a outras Regiões. A Região Nordeste, por exemplo, apesar de detentora de uma grande parcela do território nacional e de uma grande diversidade de ecossistemas, apresenta menos herbários e um menor número de espécimes coletados (Peixoto et al. 2006).

Os trabalhos que abordam a família Orchidaceae no Nordeste brasileiro (e.g., Harley & Mayo 1980; van den Berg & Azevedo 2005; Toscano de Brito & Cribb 2005; Barros & Felix 2006; Azevedo & van den Berg 2007; Freitas et al. 2011; Barros et al. 2012) não citam a ocorrência de *Acianthera tricarinata* (Poepp. & Endl.) Pridgeon & M.W.Chase e *Cyclopogon variegatus* Barb.Rodr. O presente trabalho tem, então, o objetivo de indicar a ampliação da distribuição conhecida dessas espécies para o Nordeste do Brasil.

Foram consultados os principais herbários do estado da Bahia: ALCB, CEPEC, HRB, HUEFS e HUESBVC. O material coletado foi processado e depositado no herbário da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (HUESBVC).

*Acianthera tricarinata* (Poepp. & Endl.) Pridgeon & M.W.Chase, Lindleyana 16(4): 246. 2001. *Pleurothallis tricarinata* Poepp. & Endl., Nov. Gen. Sp. Pl. 1: 49; pl. 87. 1836.

= *Pleurothallis platystachys* Regel, Gartenflora 37: 459. 1888. *Acianthera platystachys* (Regel) Chiron & Van den Berg, Richardiana 12(2): 73. 2012.

**Material examinado** – BRASIL. BAHIA: Barra do Choça,

Reserva do Hotel Fazenda São José, a ca. 12 km do município de Barra do Choça, 9 dez. 2011, C. Azevedo 406 (HUESBVC); ib., 9 jul. 2011, A.F.P. Machado & A.K.A. Santos 1065 (HUEFS).

O gênero *Acianthera* está representado por 131 espécies (Chase et al. 2003), das quais 20 espécies ocorrem no Nordeste brasileiro (Barros et al. 2012). *Acianthera tricarinata* caracteriza-se por apresentar ramicaule, raque e flores lateralmente comprimidas, suas flores são esverdeadas com máculas vináceas (Figuras 1 e 2). O labelo é carnoso e trilobado, com calosidade formada por duas quilhas erguidas na porção mediana do lobo terminal (Figuras 1D e 2D/E). Morfologicamente, *Acianthera platystachys* é considerada sinônimo de *A. tricarinata* (Luer 2004; Barros et al. 2012). Em estudos recentes de filogenia molecular (Chiron & van den Berg 2012; Chiron et al. 2012), as duas espécies apareceram em clados distintos, porém fracamente sustentados. Até que trabalhos com métodos específicos possam esclarecer essa questão com propriedade, estamos considerando *A. platystachys* sinônimo de *A. tricarinata*; Luer (2004) apresenta uma lista de sinônimos para essa espécie.

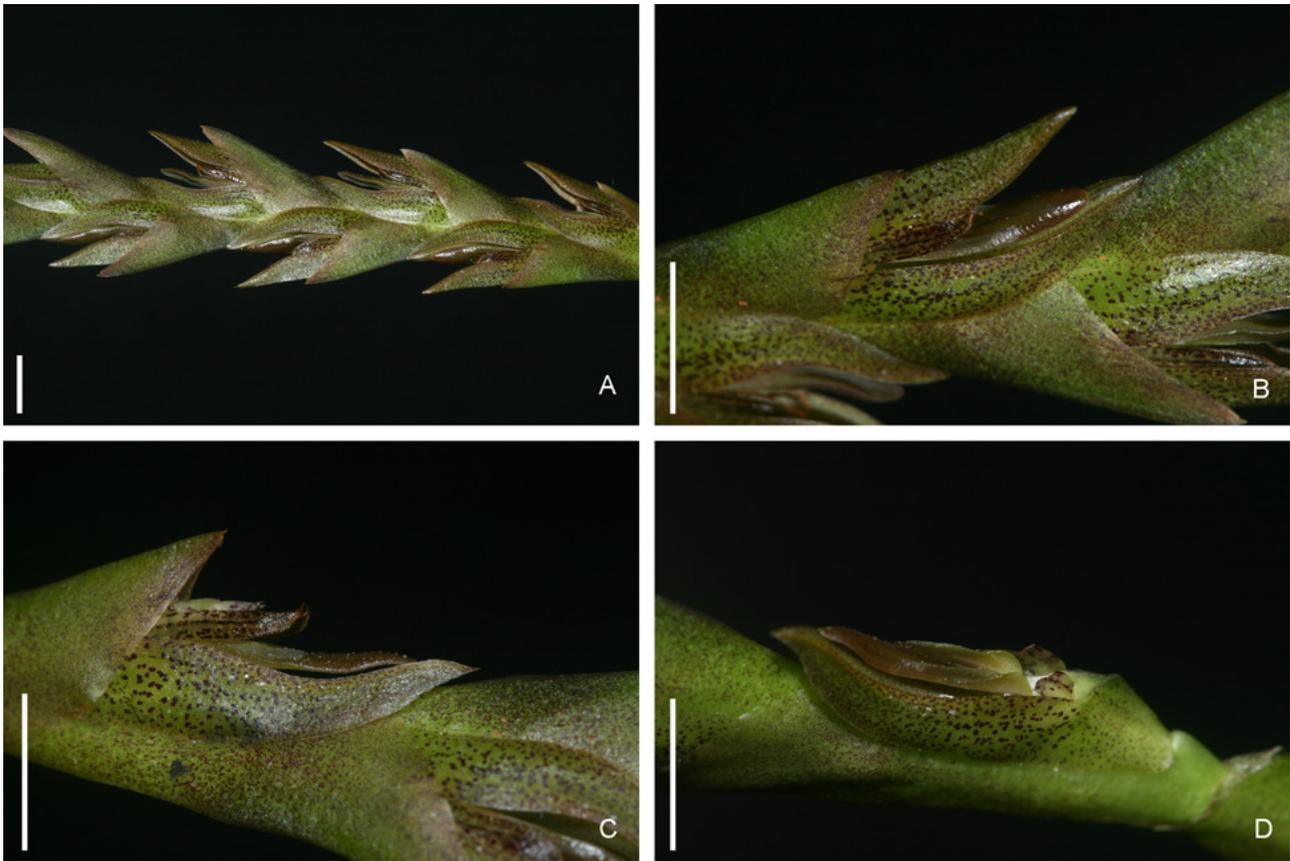
*Acianthera tricarinata* é conhecida para a Bolívia, Peru, Equador e Brasil (Luer 2004). No Brasil, foi citada para as Regiões Sul, com ocorrência no estado do Paraná, e Sudeste, onde é conhecida dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo (Barros et al. 2012) e Minas Gerais (Menini-Neto et al. 2007); Pabst & Dungs (1975) também citaram a espécie (como *Pleurothallis platystachys*) para as Regiões Sul e Sudeste. *Acianthera tricarinata* é aqui registrada pela primeira vez para o Nordeste, onde foi encontrada apenas no município de Barra do Choça, no estado da Bahia, em altitude aproximada de 1.100 m. Recentemente, *Acianthera saurocephala* (Lodd.) Pridgeon & M.W.Chase também foi registrada para a Região (Marinho & Azevedo 2011).

*Cyclopogon variegatus* Barb.Rodr., Gen. Sp. Orchid. 2: 282. 1881. *Spiranthes variegata* (Barb.Rodr.) Cogn. in Martius

\*A autora para correspondência: cazevedo@uesb.edu.br

Editor responsável: Alessandro Rapini

Submetido em: 16 ago. 2012; publicação eletrônica: 19 dez. 2012



**Figura 1.** *Acianthera tricarinata*: **A-** inflorescência; **B-** flor; **C-** flor sem sépala dorsal; **D-** flor sem sépala dorsal, pétalas e coluna. Escala: 5 mm.

& Eichler, Fl. Bras. 3(4): 193. 1895. *Beadlea variegata* (Barb.Rodr.) Garay, Bot. Mus. Leaf. 28(4): 301. 1982.

**Material examinado – BRASIL.** BAHIA: Vitória da Conquista, estância Terra das Rosas, a ca. 14 km da cidade, 18 ago. 2011, C. Azevedo et al. 380 (HUESBVC).

*Cyclopogon* possui 82 espécies (Chase et al. 2003), das quais 32 ocorrem no Brasil, e seis estão distribuídas no Nordeste brasileiro: *Cyclopogon bicolor* (Ker-Gaw.) Schltr., *C. cearensis* Barb.Rodr., *C. congestus* (Vell.) Hoehne, *C. elatus* (Sw.) Schltr., *C. eldorado* (Linden & Rchb.f.) Schltr. e *C. elegans* Hoehne (Barros et al. 2012).

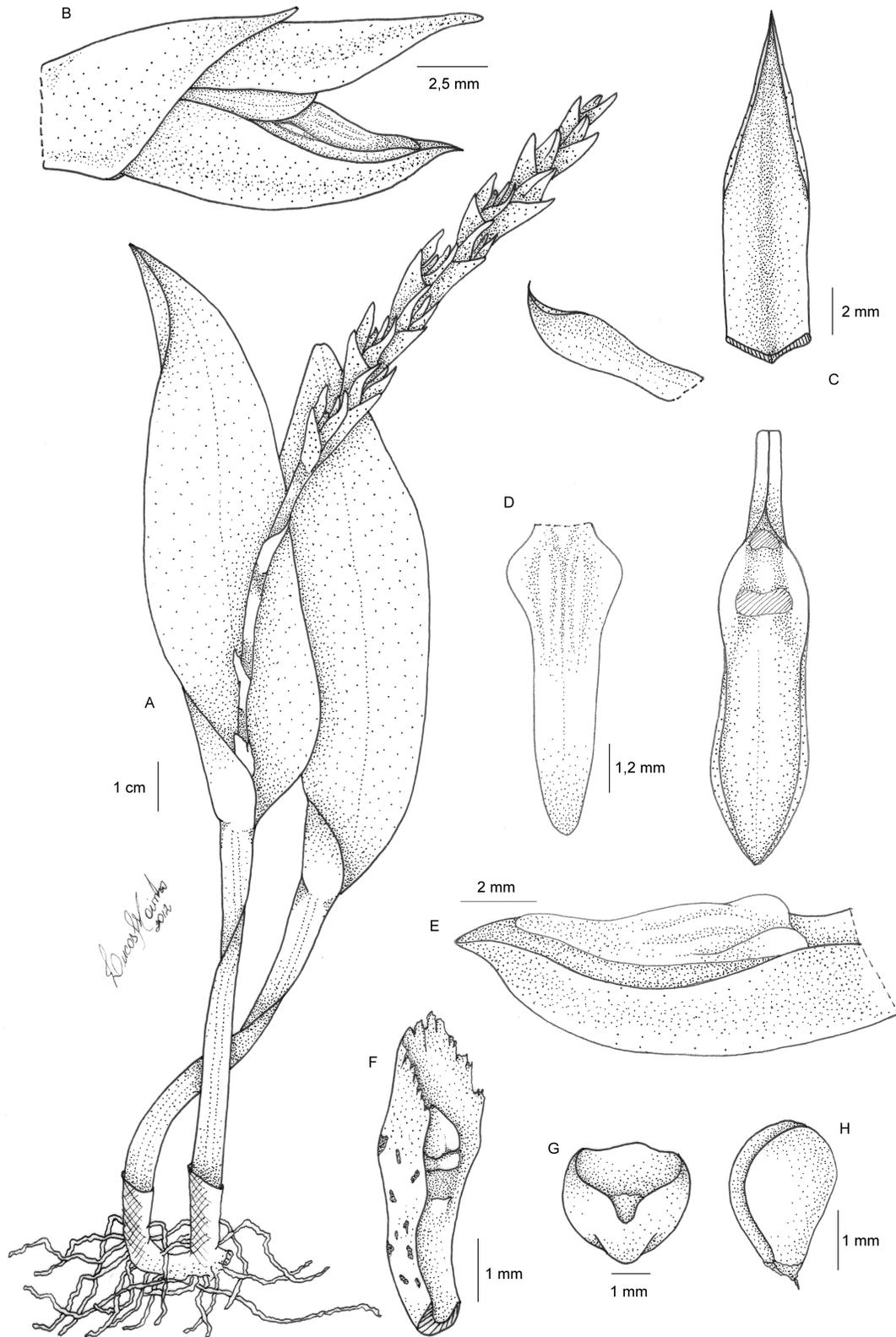
*Cyclopogon variegatus* é uma planta terrestre, com folhas dispostas em roseta, de coloração castanha com pontuações avermelhadas (Figuras 3A e 4A). A espécie é aparentemente rara, contudo o número reduzido de espécimes coletados pode estar relacionado à cor de suas folhas e ao tamanho reduzido de suas flores, uma vez que a planta confunde-se com a serrapilheira dificultando sua visualização (Figura 3A). Possui inflorescência pilosa, com flores dispostas em espiral. As brácteas florais são castanhas com pontuações brancas e as flores esverdeadas, apresentando pétalas de ápice branco com estrias avermelhadas e labelo branco, com lobo terminal levemente cuspidado (Figuras 3B–D e 4). Segundo Hoehne (1942), a coloração das folhas, a inflorescência e o ovário pilosos, juntamente com as sépalas

glabras, são características fundamentais para a identificação da espécie.

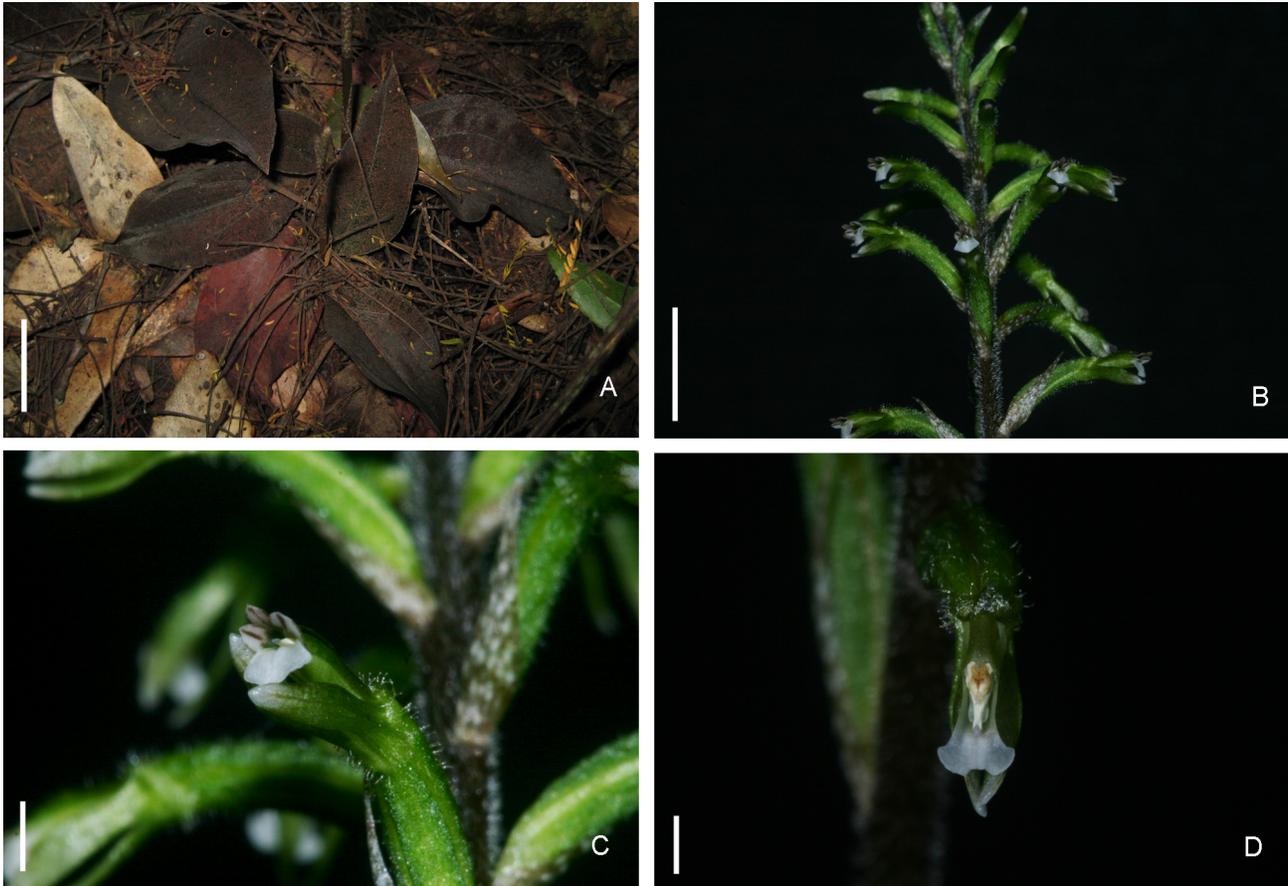
*Cyclopogon variegatus* distribui-se na Argentina e no Brasil (Pabst & Dungs 1975; Johnson 2001), nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste (Barros et al. 2012), presente nos estados do Rio Grande do Sul (Rocha & Waechter 2006), Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo (Pabst & Dungs 1975), sendo aqui registrada pela primeira vez para o Nordeste. Encontrada geralmente em áreas de Floresta Ombrófila (Rocha & Waechter 2006), foi coletada no sudoeste da Bahia, em área de Floresta Estacional Semidecidual. Entretanto, a região em questão apresenta maior gradiente de umidade que as áreas de semiárido ao seu redor, devido à maior incidência de massas úmidas no planalto de Vitória da Conquista (Queiroz et al. 2006).

#### AGRADECIMENTOS

A Anderson F. P. Machado, pela coleta do material botânico; a Antonio Toscano de Brito, pelas sugestões e comentários a este manuscrito; à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), pelo apoio financeiro.



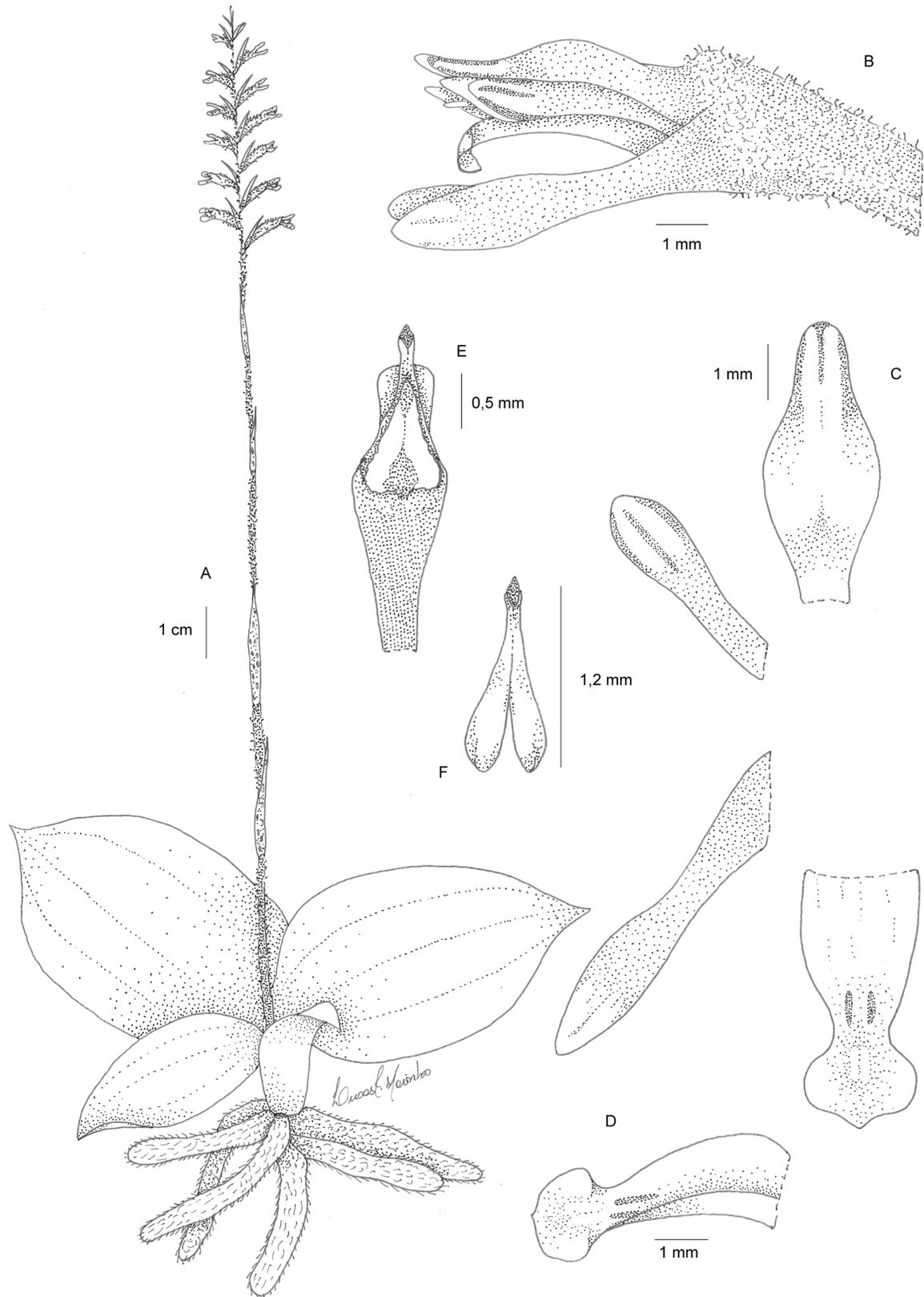
**Figura 2.** *Acianthera tricarinata*: A- hábito; B- flor; C- sépala e pétala; D- labelo estendido; E- sépalas laterais e labelo, vista lateral; F- coluna; G- antera; H- polinário.



**Figura 3.** *Cyclopogon variegatus*: A- hábito; B- inflorescência; C- flor; D- flor sem sépala dorsal e pétalas. Escala: A = 4 cm, B-D = 2 mm.

#### REFERÊNCIAS

- Azevedo, C.O. & van den Berg, C. 2007. A família Orchidaceae no Parque Municipal de Mucugê, Bahia, Brasil. *Hoehnea* 34: 1–47.
- Barros, F. & Felix, L.P. 2006. Orchidaceae. In: M.R.V. Barbosa, C. Sothers, S. Mayo, C.F.L. Gamarrá-Rojas & A.C. Mesquita (eds), *Checklist das Plantas do Nordeste Brasileiro: angiospermas e gimnospermas*. Ministério de Ciência e Tecnologia, Brasília, p. 82–89.
- Barros, F.; Vinhos, F.; Rodrigues, V.T.; Barberena, F.F.V.A.; Fraga, C.N. & Pessoa, E.M. 2012. Orchidaceae. In: *Lista de Espécies da Flora do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB020183>; acesso em 20 abr. 2012.
- Chase, M.W.; Cameron, K.M.; Barrett, R.L. & Freudenstein, J.V. 2003. DNA data and Orchidaceae systematics: a new phylogenetic classification. In: K.M. Dixon, S.P. Kell, R.L. Barrett & P.J. Cribb (eds), *Orchid Conservation*. Natural History Publications, Sabah, p. 69–89.
- Chiron, G.R. & van den Berg, C. 2012. Révision taxinomique du genre *Acianthera* (Orchidaceae, Pleurothallidinae). *Richardiana* 12: 59–77.
- Chiron, G.R.; Guiard, J. & van den Berg, C. 2012. Phylogenetic relationships in Brazilian *Pleurothallis* sensu lato (Pleurothallidinae, Orchidaceae): evidence from nuclear ITS rDNA sequences. *Phytotaxa* 46: 34–58.
- Freitas, R.C.A.; Santos, M.L.G. & Matias, L.Q. 2011. Checklist das monocotiledôneas do Ceará, Brasil. *Revista Caatinga* 24: 75–84.
- Giulietti, A.M.; Harley, R.M.; Queiroz, L.P.; Wanderley, M.G.L. & van den Berg, C. 2005. Biodiversidade e conservação das plantas no Brasil. *Megadiversidade* 1(1): 52–61.
- Harley, R.M. & Mayo, S.J. 1980. *Towards a Checklist of the Flora of Bahia*. Royal Botanic Gardens, Kew.
- Hoehne, F.C. 1942. Orchidaceae. In: F.C. Hoehne (ed.), *Flora Brasílica* 12(6): 1–218.
- Johnson, A.E. 2001. *Las orquídeas del Parque Nacional Iguazú*. Literature of Latin America (LOLA), Buenos Aires.
- Luer, C.A. 2004. Systematics of *Pleurothallis* subgenus *Acianthera* (Orchidaceae). *Icones Pleurothallidarum XXVI Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden* 95: 1–75.
- Marinho, L.C. & Azevedo, C.O. 2011. *Acianthera saurocephala* (Lodd.) Pridgeon & M.W.Chase (Orchidaceae: Pleurothallidinae), novo registro para o Nordeste brasileiro. *Revista Brasileira de Biociências* 9: 554–557.
- Menini-Neto, L.; Alves, R.J.V.; Barros, F. & Forzza, R.C. 2007. A subtribo Pleurothallidinae (Orchidaceae) no Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais, Brasil. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo* 25: 253–278.
- Pabst, G.F.J. & Dungs, F. 1975. *Orchidaceae Brasilienses*. Vol.



**Figura 4.** *Cyclopogon variegatus*: A- hábito; B- flor; C- sépalas, pétala e labelo estendido; D- labelo, vista lateral; E- coluna; F- polinário.

1. Brücke-Verlag, Kurt Schmiersow, Hildesheim.
- Peixoto, A.L.; Barbosa, M.R.V.; Menezes, M. & Maia, L.C.** 2006. Diretrizes e estratégias para a modernização das coleções botânicas brasileiras com base na formação de taxonomistas e na consolidação de sistemas integrados de informação sobre biodiversidade. In: I. Egler, M.M. Santos & V.P. Canhos (orgs), *Diretrizes e Estratégias para a Modernização de Coleções Biológicas Brasileiras e a Consolidação de Sistemas Integrados de Informação sobre Biodiversidade*. Ministério da Ciência e Tecnologia, Brasília, p. 145–182.
- Queiroz, L.P.; Conceição, A.A. & Giulietti, A.M.** 2006. Nordeste Semi-árido: caracterização geral e lista das fanerógamas. In: A.M. Giulietti, A.A. Conceição & L.P. Queiroz (orgs), *Diversidade e Caracterização das Fanerógamas do Semi-árido Brasileiro*. Vol. 1. Associação Plantas do Nordeste, Recife, p. 15–359.
- Rocha, F.S. & Waechter, J.L.** 2006. Sinopse das Orchidaceae terrestres ocorrentes no litoral norte do Rio Grande do Sul, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 20: 71–86.
- Toscano de Brito, A.L.V. & Cribb, P.** 2005. *Orquídeas da Chapada Diamantina*. Nova Fronteira, São Paulo.
- Van den Berg, C. & Azevedo, C.O.** 2005. Orquídeas. In: F.A. Junca, L. Funch & W. Rocha (eds), *Biodiversidade e Conservação da Chapada Diamantina*. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, p. 195–208.